11º FEPEG FÓRUM ENSINO • PESQUISA EXTENSÃO • GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Minas Gerais Governo de Todos
PIBID Unimontes Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Apoio: FAPEMIG FADENOR

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PIBID

Autores: MARIA DO CARMO LEMOS DA SILVA, LEILA BENTO MARTINS, EVA APARECIDA ARAÚJO ANDRADE, ANDREIA RIBEIRO GONÇALVES

Introdução

Esta pesquisa pretende compreender a contribuição da literatura infantil através da contação de história para o desenvolvimento cognitivo da criança no processo ensino-aprendizagem, partindo do pressuposto que a literatura ajuda as crianças a desenvolverem a imaginação, elaborar conceitos e resolver conflitos. Proporciona a criação de um mundo imaginário, fantástico no qual mistura realidade e ficção.

Material e métodos

Essa pesquisa desenvolveu-se em 3 etapas: identificação da importância da literatura como recurso didático, o estudo teórico desse tema e a prática enquanto estagiária do PIBID. Adotou-se a metodologia qualitativa de cunho bibliográfico através dos autores Meireles (1984), Perrotti (1990) e CARVALHO (1989) que destacam a importância da literatura infantil, em especial os contos clássicos. Dessa forma, a contação de história foi o método adotado nas atividades do PIBID, buscando proporcionar para as crianças momentos de leitura, discussão, compreensão e interpretação, além de imaginação e criatividade. Assim, trabalhou não só as dificuldades relacionadas à leitura como também a oralidade e valores, tanto aqueles implícitos nos contos como aqueles que o trabalho em grupo, nos momentos de contação de história, exigiam.

Resultados e discussão

Os contos infantis são histórias de ficção que estimulam a imaginação da criança contribuindo para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, uma vez que por meio desta a criança se desenvolve significativamente. A literatura quando desenvolvida por meio da contaçao de história, propicia um momento de prazer, de busca pelo conhecimento, estimulando a imaginação, o raciocino e a fantasia. Grande parte das experiências vividas na infância permanece no consciente do indivíduo para sempre. Não só lembramos das histórias ouvidas, como também das sensações obtidas a partir delas. Sensações como tranquilidade, bem-estar, alegrias e muitas outras, que são ressuscitadas quando nos deparamos com situações semelhantes.

Compreende-se que ao explorar esse prazer que a literatura traz para o aprendizado das crianças, as práticas desenvolvidas pelo professor conseguem atingir resultados válidos e significativos, por atender as necessidades das crianças através da vivencia e do contato delas com a literatura. É possível perceber o quanto situações assim são importantes para estimular o gosto pela leitura, além de contribuir para a compreensão e interpretação.

Reconhece-se a importância da literatura infantil, porque ela incentiva a formação do hábito com a leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância. A literatura ajuda as crianças a desenvolver a imaginação, a elaborar conceitos, a fantasiar através do faz de conta e a criar histórias.

Nos estudos desenvolvidos na prática das atividades do PIBID, usando como recurso a literatura infantil através da contacão de história, percebeu-se que as crianças aprendem a ouvir com atenção e a responder ativamente as perguntas que lhes são feitas. Ao observar e proporcionar grupos de crianças em momentos de contaçao de histórias clássicas, nota-se que as crianças viajam no mundo imaginário, criando um mundo fantástico no qual se mistura realidade e fantasia.

Os textos e histórias já conhecidos possibilitam atividades de buscar palavras, identificação de expressões, melhorando o raciocínio lógico.

ISSN: 1806-549X

Considerações finais

A literatura explorada nos anos iniciais do ensino fundamental, através de contação de histórias, é um ótimo recurso para trabalhar a oralidade, a interpretação e a imaginação. Através das histórias as crianças expressam seus sentimentos, traçando relação de sua vida com a história contada.

Referências bibliográficas

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fada. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, (2007).

FRANTZ, Maria Helena Zancan. O ensino da literatura nas séries iniciais. 3ª Ed. Ijuí RS, Ed. UNIJUI, (2001)

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6ª ed. 13ª impressão. São Paulo: Editora Ática. (2008).

MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil – 3ª ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira. (1984).

MIGUEZ, Fátima. Nas artimanhas do imaginário infantil. 14. ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.

PAIVA, Sílvia Cristina Fernandes; OLIVEIRA, Ana Arlinda. A literatura infantil no processo de formação do leitor. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 22-36, jan -jun. 2010 ISSN: 1982-4440. (2010)

PERROTTI. Edmir. Confinamento cultural, infância e leitura. São Paulo: Summus, (1990)

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. Cultura, arte e contação de histórias. Goiânia, 2005